

CISION[»]

Global Media Intelligence

PRESS BOOK

1. (PT) - Bola, 27/02/2012, Maiatos viltam a vencer	1
2. (PT) - Bola, 27/02/2012, Primeira divisão feminina	2
3. (PT) - Correio da Manhã, 27/02/2012, Volta ao 2º lugar	3
4. (PT) - Diário de Coimbra, 27/02/2012, Semana desportiva juntou crianças da Mealhada	4
5. (PT) - Diário de Notícias da Madeira, 27/02/2012, Juniores do Marítimo empatam em Águas Santas	5
6. (PT) - Diário de Notícias da Madeira, 27/02/2012, Madeira SAD apurado perde na Maia	6
7. (PT) - i, 27/02/2012, Corrupção. Juiz ameaça chamar filha a depor	7
8. (PT) - Jogo, 27/02/2012, Águas Santas são "solução" para esta seca	10
9. (PT) - Jogo, 27/02/2012, Pragmático até ao fim	11
10. (PT) - Jornal da Madeira, 27/02/2012, Sports quase ajudou Madeira SAD	12
11. (PT) - Jornal de Notícias, 27/02/2012, Águia recupera segundo lugar	13
12. (PT) - Primeiro de Janeiro, 27/02/2012, Benfica derrota Xico e é segundo	14
13. (PT) - Público, 27/02/2012, Benfica ganha e volta a ser segundo	15
14. (PT) - Record, 27/02/2012, Águias superam Xico mesmo sem convencer	16



Maiatos voltam a vencer

Águas Santas bateu Madeira SAD e 'encostou-se' ao Sporting no 3.º lugar. Em Guimarães, Benfica esteve a perder 7-3 mas deu a volta

por
HUGO COSTA

O Águas Santas bateu a Madeira SAD, 33-26, fruto dum a segunda parte eficaz, em que os jogadores de Jorge Borges souberam aproveitar os falhanços madeirenses da melhor forma. Sob a batuta de Pedro Cruz, e com a mão esquerda quente de Jorge Sousa, os maiatos terminaram com o equilíbrio a partir dos 24-22 nos últimos 15 minutos e impuseram um parcial de 6-1 em oito minutos, o que lhes permitiu seguir a vitória. Os pupilos de Paulo Fidalgo acabaram por falhar cinco livres de sete metros e na segunda parte foram ineficazes na concretização, pese embora os oito golos de João Ferraz.

Em Guimarães o Benfica venceu por 28-24, depois de ter começado



Pedro Cruz (Águas Santas) foi o melhor marcador do jogo, conseguindo nove golos

a perder por 7-3. Contudo, rapidamente os encarnados empatarem o encontro e com um parcial de 4-1 com o jogo igualado a nove golos, passaram para a frente e não mais

deixaram a liderança perante um aguerrido Xico Andebol.

Assim, o Benfica regressou ao segundo posto da classificação, a cinco pontos do FC Porto.

ANDEBOL — CAMPEONATO NACIONAL — 21.ª JOR.

Pavilhão Desportivo Francisco Holanda,
em Guimarães

XICO ANDEBOL ● BENFICA

24

28

11 AO INTERVALO 14

Ricardo Castro (GR)	João Ferreirinho (GR)
Hugo Fernandes (GR)	Ricardo Candeias (GR)
José Santos (2)	David Tavares (4)
Gustavo Castro (2)	João Lopes
Pedro Correia (2)	Georgy Zalkin
João Baptista	Cláudio Pedroso (1)
Rui Oliveira (2)	Nuno Roque (1)
André Caldas (6)	Pedro Graca (6)
Luis Sarmento (1)	Carlos Carneiro (8)
João Gonçalves (4)	Rui Silva (3)
Nuno Gomes	Nuno Grilo (4)
João Martins	António Areia
Nuno Pacheco	José Costa
Jalme Barreiros (5)	Inácio Cammo (1)
<hr/>	
NUNO SANTOS	JORGE RITO

ÁRBITROS

André Andrade e Telmo Neves (Aveiro)

ANDEBOL — CAMPEONATO NACIONAL — 21.ª JOR.

Pavilhão da AA Águas Santas,
na Maia

ÁGUAS SANTAS ● MADEIRA SAD

33

26

17 AO INTERVALO 15

António Campos (GR)	Telmo Ferreira (GR)
Miguel Vasconcelos (GR)	Luis Ferra (GR)
Jorge Sousa (8)	Gonçalo Vieira (5)
Joel Rodrigues (3)	Leandro Nunes (1)
Pedro Cruz (9)	João Mendes (2)
Nuno Pimenta (1)	Daniel Santos (1)
Mário Lourenço	Nuno Silva
Eduardo Salgado (5)	João Antunes (3)
Jandir Matos	Luis Marques (1)
Juan Couto (3)	João Ferraz (8)
Marco Sousa (2)	Hugo Rosário (5)
Albano Lopes (2)	

JORGE BORGES

PAULO FIDALGO

ÁRBITROS

Mário Coutinho e Ramiro Silva (Aveiro)

CLASSIFICAÇÃO

→ Andebol 1 → 21.ª Jornada



	J	V	E	D	G	P
1 FC PORTO	21	19	0	2	676-503	59
2 Benfica	21	16	1	4	643-481	54
3 Sporting	21	15	2	4	584-492	53
4 Águas Santas	21	15	2	4	591-534	53
5 ABC	21	12	1	8	550-508	46
6 Madeira SAD	20	13	0	7	588-505	46
7 Belenenses	20	9	3	8	558-573	41
8 Sporting da Horta	21	7	0	14	562-659	35
9 Xico Andebol	21	5	1	15	546-635	32
10 Fafe	21	3	1	17	512-641	28
11 S. Bernardo	21	2	2	17	498-656	27
12 ISMAI	21	2	1	18	522-643	26

22.ª Jornada, 3 mar.: Madeira SAD-ISMAI, Sp. Horta-Aguas Santas, Fafe-Sporting da Horta, ABC-Xico Andebol, S. Bernardo-Belenenses, Benfica-Sporting

Tiragem: 120000**País:** Portugal**Period.:** Diária**Âmbito:** Desporto e Veículos**Pág:** 43**Cores:** Cor**Área:** 4,76 x 3,55 cm²**Corte:** 1 de 1**ANDEBOL****Primeira divisão feminina**

Gil Eanes e Madeira SAD mantêm-se na liderança da fase final da 1.^a divisão feminina, depois de baterem a Sports Madeira (25-23) e JAC – Alcanena (40-24). Ambos somam 8 vitórias e uma derrota em 9 jogos.

Tiragem: 161374**País:** Portugal**Period.:** Diária**Âmbito:** Informação Geral**Pág:** 39**Cores:** Preto e Branco**Área:** 3,62 x 4,49 cm²**Corte:** 1 de 1**ANDEBOL - BENFICA****Volta ao 2.º lugar**

■ O Benfica venceu (28-24) ontem o Xico Andebol e subiu ao 2.º lugar da liga nacional (54 pontos) por troca com o Sporting (53). O FC Porto é líder (59).



ATLETISMO E ANDEBOL

Semana desportiva juntou crianças da Mealhada

O sector de Educação e Desporto da Câmara Municipal da Mealhada promoveu, durante quatro dias, os "Encontros de Atletismo",

que contaram com a participação dos alunos do 1.º ciclo das escolas da Mealhada, Antes, Ventosa, Luso, Silvã, Casal Comba e Vaca-

riça. A iniciativa realizou-se no âmbito das Actividades de Enriquecimento Curricular (AEC), e decorreu nos pavilhões municipais da Mealhada e Luso, assim como no Parque do Lago do Luso.

Orientados pelos professores das AEC, os alunos dos 1.º e 2.º anos de escolaridade, realiza-

ram várias provas de atletismo, como salto em comprimento, corrida de estafetas e de corridas de velocidade, assim como lançamento do peso e corridas de barreiras.

Os alunos dos 3.º e 4.º anos realizaram um torneio Inter-escolas de andebol. ||



Juniões do Marítimo empatam em Águas Santas

A equipa de andebol do Marítimo conseguiu ontem um empate a 30 bolas no reduto do Águas Santas, em partida referente ao Campeonato Nacional da I Divisão de juniores. Num jogo muito emotivo e equilibrados os verde-rubros saíram para o intervalo a vencer por 16-15, mas no final os nortenhos conseguiram o empate. Com este resultado os madeirenses estão no quarto lugar com 32 pontos a apenas três do terceiro classificado o ABC.



Madeira SAD apurado perde na Maia

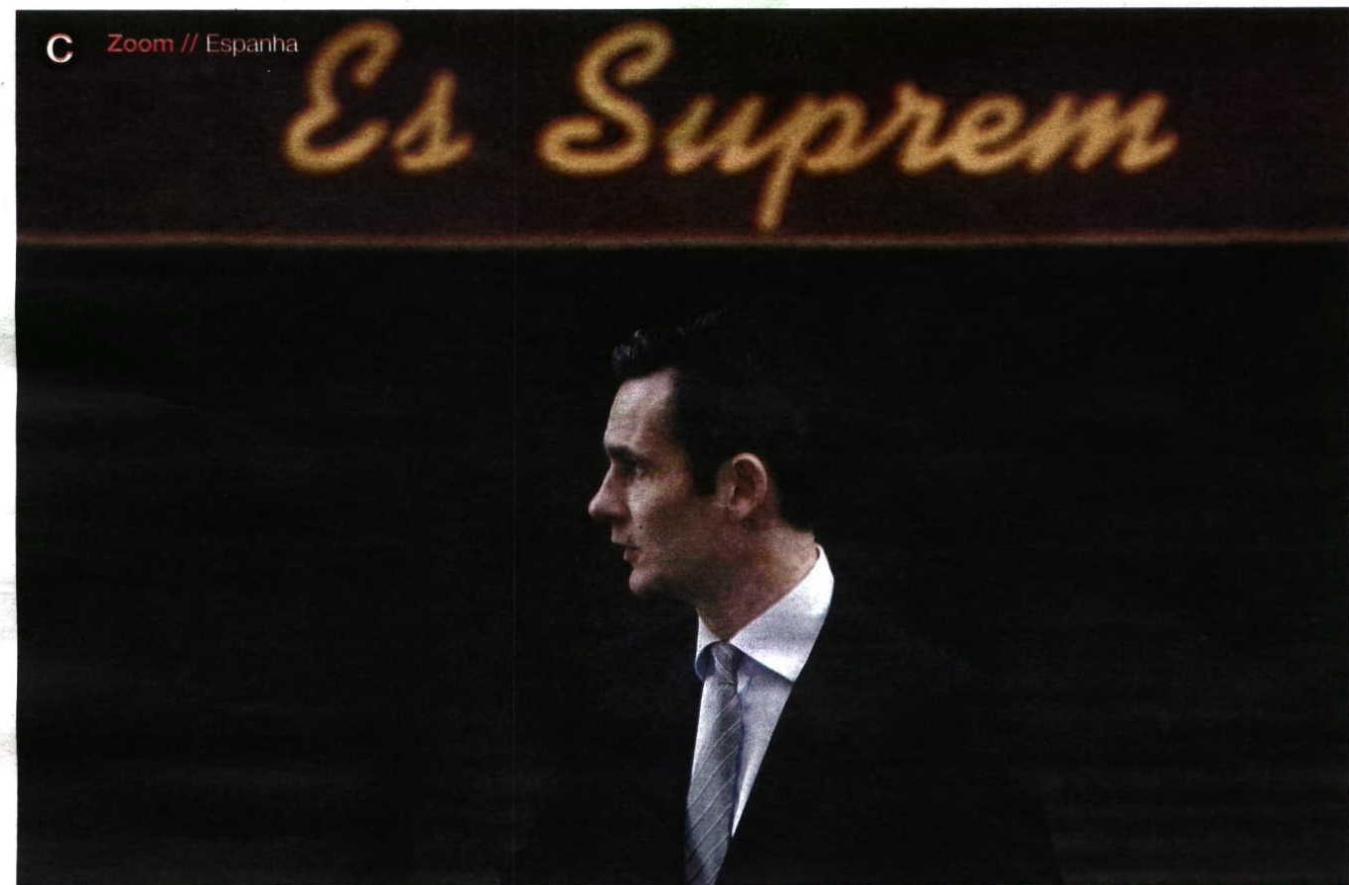
O Madeira Andebol SAD foi ontem ao reduto do Águas Santas na Maia perder por 33-26, com 17-15 ao intervalo, desfecho já favorável à equipa nortenha. Esta partida referente à penúltima jornada da fase regular em termos de apuramento para o grupo A, em nada mexeu na tabela classificativa, pois ambos os conjuntos estão já com o apuramento garantido, isto depois do Belenenses ter perdido frente ao ABC. O Madeira Andebol SAD tem ainda dois encontros para realizar, precisamente

em Belém partida em atraso e no próximo fim de semana no Funchal na recepção ao Maia. Ontem os madeirenses não estiveram ao seu melhor nível, facto que não estará alheio o momento de dificuldades que se vive no plantel e no desporto em geral.

O Madeira SAD alinhou com Telmo Ferreira, Gonçalo Vieira (5), Leandro Nunes (1), João Mendes (2), Daniel Santos (1), Luís Carvalho, Nuno Silva, João Antunes (3), Luís Marques (1), João Ferraz (8), e Hugo (5). H.D.P.



Apesar da derrota o Madeira Andebol SAD está apurado para a fase final.



Iñaki Urdangarin aguentou 17 horas de interrogatório. Muitas vezes não respondeu ao juiz por alegada falta de memória

DAVID RAMOS/GETTY IMAGES

Corrupção. Juiz ameaça chamar filha do rei a depor

Facturas falsas no valor de 124 mil euros e com data de 2006, entregues por um empresário na esquadra, provam falsificação de documentos

JOANA AZEVEDO VIANA
joana.viana@ionline.pt

O interrogatório ao genro do rei Juan Carlos durou 17 horas e acabou com uma ameaça, feita pelo juiz José Castro, que tem a seu cargo o caso de corrupção e desvio de fundos em que Iñaki Urdangarin está envolvido: a forma evasiva como respondeu a perguntas directas, disse o juiz, pode fazer com que a infanta Cristina, filha mais nova do rei de Espanha, seja chamada a depor no processo - mesmo depois de o ex-campeão olímpico de andebol ter garantido que a mulher nunca participou em qualquer actividade de ilícito relacionada com o processo.

No segundo dia consecutivo no tribunal de Palma de Maiorca, o duque de Palma voltou a dizer que nunca teve conhecimento do esquema de fraude e desvio de dinheiros públicos de que é acusado com o agora ex-sócio, Diego Torres, também indiciado no caso Palma Arena.

De acordo com a acusação, o dinheiro era desviado do Instituto Nós - organização sem fins lucrativos que fundou com a mulher para promover a prática

desportiva financiada por fundos públicos, sobretudo regionais - para uma rede de empresas, algumas fantasmas.

Perante os novos factos que entretanto vieram a público, Urdangarin apenas admitiu que, desrespeitando as ordens do rei, continuou a actividade do Nós depois de 2006, ano em que prometeu ao sogro que poria fim aos negócios com a organização e em que abandonou a presidência desta. A confirmação de que o pedido não foi respeitado surgiu na forma de várias cartas enviadas por Urdangarin ao sócio, que datam de 2008, e onde este reclama de Torres a sua quota-parceira em quatro projectos entre tanto postos em marcha. Neste ponto, Urdangarin garantiu que nunca cobrou os 400 mil euros que o Nós teria pendentes para receber do governo das Balears.

Para além disto, Urdangarin também já admitiu algumas irregularidades, como ter colocado dois dos seus filhos, então com três e quatro anos, como accionistas de uma empresa que, diz a acusação, foi criada com dinheiro do Nós.

Mesmo assim, o duque de Palma acusa o ex-sócio de ter montado o esquema

de desvio de fundos sozinho. Segundo uma investigação conduzida pelo juiz anticorrupção Pedro Horrach, ambos "criaram uma teia de sociedades através das quais desviaram os fundos públicos e privados que o Instituto Nós recebia, apoderando-se dos mesmos". As verbas em causa continuam a ser mantidas em segredo, mas o diário "El Mundo" avança que estas poderão chegar a 17 milhões de euros.

Para além de implicar o sócio no esquema de criação de empresas fantasmas de que também é acusado, Urdangarin já tinha, no sábado, referido outros nomes alegadamente envolvidos, como o ex-presidente da Comunidade Valenciana, Francisco Camps, e a presidente da Câmara de Palma de Maiorca, Rita Barberá.

O duque de Palma tentou envolver outras figuras como o ex-presidente da Comunidade Valenciana

Apostar o juiz noutra direcção não parece, no entanto, que vá funcionar. O "El País" escrevia ontem que José Castro foi sempre "duríssimo" com o duque ao longo do interrogatório. Até porque as provas que a investigação de Horrach tem vindo a juntar não têm ajudado a defesa do duque de Palma. Uma delas é a revelação por um empresário de que o Nós passou 13 facturas falsas no valor de 124 mil euros "por trabalhos que não se realizaram", mostrando que teria havido realmente falsificação de documentos. As contas falsas e a declaração desse empresário são as últimas provas a serem reveladas depois de ter sido levantado o sigilo em torno do que já foi recolhido como prova no processo. Foi Paulo Herrera, empresário e director de comunicação da empresa de design BPMO Edigrup de Barcelona, que entregou essas facturas na esquadra da capital catalã, 12 no valor de 10 mil euros cada e uma outra de 4 mil, com as datas 17 e 18 de Maio de 2006.

Durante o interrogatório, o juiz disse que queria concluir o interrogatório rapidamente, ainda que tivesse sublinhado que, de futuro, Urdangarin tem de responder às suas perguntas, sob pena de chamar a infanta Cristina a depor - o que será um golpe ainda mais duro para a família real espanhola, que na sua história nunca se tinha visto envolvida num escândalo destas dimensões.

O interrogatório deveria ter terminado no sábado mas acabou por se prolongar até ontem. A hipótese de continuar ainda por mais um dia não chegou a concretizar-se mas a possibilidade de o duque de Palma voltar a ser interrogado brevemente pelo juiz continua em cima da mesa.



UM HOMEM FRIOS FORJADO NO ANDEBOL

Personalidade Grande estrela do andebol internacional, capitão do Barcelona e da seleção espanhola, Iñaki Urdangarin habituou-se à pressão das grandes competições e a liderar homens até à vitória. De acordo com os especialistas que assistem ao seu interrogatório em Palma de Maiorca, isso transformou-o num homem frio, com uma força mental capaz de aguentar a pressão das muitas horas de interrogatório sem vacilar, diz o "El País".

Abuso de poder Os advogados de Urdangarin (que, no interrogatório, sempre tratou a mulher como infanta dona Cristina) queixam-se em privado, segundo o referido diário, que aquilo a que o juiz do processo está a obrigar o seu cliente a enfrentar é um abuso de poder. Uma coisa é que todos sejam iguais perante a lei, outra é que figuras públicas sejam sujeitas a um tipo de tratamento diferencial para pior.

Falta de memória De acordo com as fontes citadas pelo "El País", o juiz não tem gostado nada que Urdangarin não responda às suas perguntas alegando falta de memória e ontem voltou a colocar algumas perguntas que já tinha feito na véspera.

Preparação Tal como quando entrava em estágio antes de uma grande competição, Urdangarin esteve três dias a preparar e a antecipar todas as perguntas que o juiz lhe iria colocar para evitar ser apanhado em contradições ou sem resposta adequada.

Maratona Esperava-se que o interrogatório do juiz José Castro, que começou no sábado, fosse demorado mas ninguém imaginava é que pudesse continuar durante todo o dia de ontem e ainda se chegasse a aventar a possibilidade de o prolongar até hoje.

Batasuna lamenta humilhação sofrida por vítimas da ETA

Associações de vítimas dizem que pedido de desculpas é uma ofensa

●●● O antigo braço político da ETA deu ontem um passo inédito, declarando publicamente que lamenta as "consequências derivadas da acção armada" da organização separatista basca e também a "posição política" que a seu tempo teve dentro da mesma e traduziu, "não de maneira propositada, num sentimento de humilhação para as vítimas".

A declaração do Batasuna, ilegalizado em 2003 pela justiça de Espanha, foi divulgada ontem durante um evento público em San Sebastián, no País Basco. O grupo reconheceu que, com a "cruza do conflito", faltou para algumas vítimas a "sensibilidade" que foi "mostrada com outras".

O acto público contou com a presença de vários dirigentes da esquerda separatista basca, como Rafa Etxeberria, Mari-Bi Ugarteberu e Pernando Verruma, para além de representantes institucionais da coligação Bildu, outro representante político dos independentistas, que governa a província de San Sebastián.

No mesmo comunicado onde lamenta a humilhação das vítimas, o Batasuna pede ainda que as suas desculpas sejam "aceites com a mesma sinceridade que mostrou" ao apresentá-las.

A iniciativa surge quatro meses depois da ETA ter anunciado a "suspenção definitiva das suas actividades armadas" a 20 de Outubro, ainda que sem anunciar a sua dissolução ou a entrega do arsenal

de armas que detém. Durante mais de 50 anos de actividade armada, a ETA matou mais de 850 pessoas, raptou dezenas de indivíduos e é ainda acusada de extorsão a centenas de empresários durante essas cinco décadas.

Visto por alguns como um passo histórico, o pedido de desculpas do Batasuna não foi recebido de bom grado por vários sectores da sociedade espanhola, nomeadamente pela Associação de Vítimas de Terrorismo (AVT). Ángeles Pedraza, presidente desta, afirmou à agência EFE que a ETA não "humilhou" as vítimas, "a ETA matou-as". "O seu comportamento não pressupõe apenas uma humilhação, mas sim algo mais grave, mais mortos em cima da mesa", destacou Pedraza, acrescentando que o Batasuna podia e devia ter condenado os atentados e ter-se desligado da organização terrorista há muitos anos.

Por seu lado, o presidente da Associação Vozes contra o Terrorismo (VCT) teve uma reacção ainda mais cáustica. Através do Twitter, Francisco José Alcaraz escreveu que a declaração do Batasuna é uma "ofensa" às vítimas e um "menosprezo por aqueles que foram assassinados" pela ETA. "O documento pede que busquemos vencedores e vencidos e que nos reconciliemos com os nossos assassinos. Mais do mesmo", acrescentou.

A declaração é uma referência directa a outro ponto incluído no comunicado, baptizado de "Vento de solução", onde o Batasuna volta a pedir imunidade para os etarras a troco de manter as negociações iniciadas em Outubro, quando a ETA anunciou o fim das acções armadas, com o PSOE, que estava então no poder, liderado por José Luis Rodríguez Zapatero. Estas ficaram, entretanto, suspensas com a chegada ao poder do Partido Popular, de Mariano Rajoy, que se recusa a "negociar com terroristas".

"A ETA deu por fina a sua actividade armada. Contudo, este feito não trouxe consigo o fim de todas as violências", refere o Batasuna no comunicado. Perante isso, o ex-braço político da organização pede que chegue ao fim "a actual política penitenciária, a dispersão e a política de repressão, perseguição policial e detenções de militantes independentistas, assim como juízos e encarceramentos". Para que tal aconteça, o Batasuna pede que os governos espanhol e francês regressem à mesa de negociações com a ETA, por uma "desmilitarização" da comunidade basca.



Final da conferência que ontem se realizou em San Sebastián e levou ao pedido de desculpas

VINCENT WEST/REUTERS



27-02-2012

Tiragem: 27259**País:** Portugal**Period.:** Diária**Âmbito:** Informação Geral**Pág:** 1**Cores:** Cor**Área:** 4,78 x 7,59 cm²**Corte:** 3 de 3

**Juiz ameaça
chamar infanta
Cristina de
Espanha a depor
no processo do
marido // PÁG. 20-21**




**ÁGUAS SANTAS 33
MADEIRA SAD 26**

Pavilhão do Águas Santas

1º árbitro Mário Coutinho

2º árbitro Ramiro Silva

António Campos	Gr	Gr	Telmo Ferreira
Jorge Sousa	8	Gr	Luis Carvalho
Joel Rodrigues	3	5	Gonçalo Vieira
Pedro Cruz	9	1	Leandro Nunes
Nuno Pimenta	1	2	João Mendes
Mário Lourenço	-	1	Daniel Santos
Eduardo Salgado	5	-	Nuno Silva
Jandir Matos	-	3	João Antunes
Juan Couto	3	1	Luís Marques
Marco Sousa	2	8	João Ferraz
Albano Lopes	2	5	Hugo Rosário
Miguel Vasconcelos	nj		

TREINADOR
JORGE BORGESTREINADOR
PAULO FIDALGO

ao intervalo 17-15

Marcador: 1-3 (5'); 3-5 (10'); 7-9 (15'); 10-10 (20');
14-12 (25'); 17-15 (30'); 20-18 (35'); 23-20 (40');
24-22 (45'); 27-23 (50'); 31-25 (55'); 33-26 (60')

Águas Santas são “solução” para esta seca

PÓDIO Maiatos têm ótima possibilidade de ficar nos três primeiros

A uma jornada do fim da fase regular, o Águas Santas venceu, ontem, o Madeira SAD. Depois de cair do segundo para o quarto lugar, na sequência da derrota, a meio da semana, com o FC Porto, os maiatos ainda podem chegar ao pódio, logo atrás dos portistas. A resposta será conhecida no próximo sábado, no caso de baterem o Sporting da Horta e aguardando pelo desfecho do Benfica-Sporting. Sem qualquer espírito maldoso em período de seca no país, sublinhe-se os bons e bastantes golos no confronto entre duas equipas que já tinham garantido o apuramento para a fase dos primeiros.



Nove golos > Pedro Cruz



ANDEBOL

CAMPEONATO NACIONAL > Benfica venceu Xico, quando falta uma jornada para o fim da fase regular. A exibição foi fraca, mas a vitória era o que se exigia de um candidato ao título a jogar em casa do nono classificado

PRAGMÁTICO ATÉ AO FIM

XICO ANDEBOL 24 BENFICA 28

Pavilhão do Francisco de Holanda
1º árbitro André Andrade
2º árbitro Telmo Neves

Ricardo Castro	D/R	Ricardo Candeias	D/R
13/41	nj	15/39	nj
Hugo Fernandes	G/R	João Ferreirim	G/R
-/-	David Tavares	4/6	-/-
2/11	João Lopes	-/-	2/5
Gustavo Castro	2/5	Cláudio Pedroso	1/4
Pedro Correia	2/2	Nuno Roque	1/5
João Baptista	-/-	Pedro Graça	6/9
Rui Oliveira	2/3	Carlos Carneiro	8/13
André Caldas	6/6	Rui Silva	3/4
Luis Sarmiento	1/2	Nuno Grilo	4/8
■ Gonçalves	4/6	José Costa	-/-
Jaime Barreiros	5/13	Inácio Carmo	1/1
João Martins	-/-	Georgy Zakin	nj
Nuno Pacheco	-/-	António Areia	nj
Nuno Gomes	nj		

TREINADOR
NUNO SANTOS

TREINADOR
JORGE RITO

ao intervalo 11-14
Marcadores 4-3 (5); 7-5 (10); 8-8 (15); 9-11 (20);
10-13 (25); 11-14 (30); 13-17 (35); 15-19 (40);
18-22 (45); 20-24 (50); 22-25 (55); 24-28 (60)

D/R defesas/remates; G/R golos/remates

Paula Capela Martins



Duelo > Carlos Carneiro tenta dobrar a defesa do Xico mas é travado por André Caldas

orge Rito, treinador do Benfica, foi o primeiro a reconhecer que a sua equipa entrou mal no jogo, que defendeu mal e que, por isso, correu riscos desnecessários. Valeu-lhe a qualidade técnica individual frente a um adversário com menos soluções. Ontem, em Guimarães, o Xico soube esconder algumas debilidades e, sobretudo, empenhou-se mesmo quando o jogo se tornou fisicamente mais desgastante. Aproveitou melhor a superioridade e a dupla vantagem, criou alguns problemas com a

defesa mista alternada, mas como disse o seu treinador, Nuno Santos, o adversário tem outros argumentos e "joga para o extremo oposto da tabela". Esse Benfica, de uma realidade diferente, andou quase sempre na frente (a partir dos 16 minutos), na segunda parte chegou a uma vantagem máxima de cinco golos e, de forma mais ou menos pragmática, cumpriu, mas pelo

A vantagem máxima do Benfica foi de cinco golos e aconteceu na segunda parte

caminho deixou uma imagem de equipa desapaixonada. Sem velocidade nas transições, por vezes a desperdiçar as situações de superioridade, perdiu-lá nas finalizações e com uma meia-distância amorfa, o vice-campeão, com um dos plantéis mais valiosos do campeonato, não esteve à altura de um candidato ao título. Mas a fase regular está a esgotar-se (falta uma jornada), o Benfica é segundo e, na fase final, vai bem a tempo de se transformar numa superequipa. ■

FIGURA

Carlos Carneiro

Líder mesmo sem brilho

Num jogo em que os índices de eficácia do Benfica não foram os melhores, os de Carlos Carneiro também andaram longe do estatuto que lhe é atribuído, o de melhor central português, mas acabou por ser importante. Para além dos oito golos (três de fora; três em contra-ataque e três sete metros), fez quatro assistências para golo.

DECLARAÇÕES

Levámos o jogo até ao fim e na parte final corremos riscos para tentar surpreender. Não conseguimos por mérito do adversário

Nuno Santos
TREINADOR DO XICO

Não foi possível aliar a vitória a uma boa exibição. Fomos pragmáticos. Entrámos mal e defendemos mal durante a maior parte do jogo.

Jorge Rito
TREINADOR DO BENFICA

RESULTADOS

	Águas Santas	33-26	Madeira SAD
1º FC PORTO	21	19	0
2º Benfica	21	16	1
3º Sporting	21	15	2
4º Águas Santas	21	15	2
5º ABC	21	12	1
6º Madeira SAD	20	13	0
7º Belenenses	20	9	3
8º Sp. Horta	21	7	0
9º Xico Andebol	21	5	1
10º AC Fafe	21	3	1
11º S. Bernardo	21	2	2
12º ISMAI	21	2	1

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	GM-GS	P
1º FC PORTO	21	19	0	2	676-503	59
2º Benfica	21	16	1	4	643-481	54
3º Sporting	21	15	2	4	584-492	53
4º Águas Santas	21	15	2	4	591-534	53
5º ABC	21	12	1	8	550-508	46
6º Madeira SAD	20	13	0	7	588-505	46
7º Belenenses	20	9	3	8	558-573	41
8º Sp. Horta	21	7	0	14	562-659	35
9º Xico Andebol	21	5	1	15	546-635	32
10º AC Fafe	21	3	1	17	512-641	28
11º S. Bernardo	21	2	2	17	498-656	27
12º ISMAI	21	2	1	18	522-643	26

PRÓXIMA JORNADA

	SÁBADO, DIA 03/03, ÀS 17H00
Madeira SAD-ISMAI; Sp. Horta-Águas Santas; Ac. Fafe-FC Porto; ABC-Xico Andebol; S. Bernardo-Belenenses; Benfica-Sporting	

Tiragem: 15000**País:** Portugal**Period.:** Diária**Âmbito:** Regional**Pág:** 24**Cores:** Cor**Área:** 4,81 x 7,70 cm²**Corte:** 1 de 1

“Sports” quase ajudou Madeira SAD

Na I Divisão feminina de andebol o Madeira SAD goleou ontem o Alcanena por 40-24 numa partida relativa à 9.ª jornada disputada no Pavilhão do Funchal. Madeira SAD e Gil Eanes estão na liderança com 25 pontos. Gil Eanes que sentiu ontem dificuldades para levar de vencida, no Funchal, o Sports Madeira por 25-23. O “Sports” é quarto com 19 pontos.

J.P.F



ANDEBOL // ÁGUAS SANTAS BATE MADEIRA SAD

Águia recupera segundo lugar



Carlos Carneiro, do Benfica, tenta soltar-se de Caldas.

OBJETIVO cumprido na deslocação a Guimarães, mas o triunfo do Benfica, ontem à tarde, frente ao Xico Andebol, na penúltima jornada da fase regular, não teve o brilho de outros jogos e ficou distante dos 20 golos de diferença (41-21) registados no embate da primeira volta, na Luz. A equipa da casa deu excelente réplica até aos 15 minutos (8-8), mas depois os encarnados passaram para a frente do marcador, chegando ao intervalo já em vantagem, por 14-11. Na segunda parte, a equipa de Jorge Rito geriu a vantagem,

confirmando o triunfo que lhe permitiu recuperar o segundo lugar, ultrapassando o Sporting, precisamente o próximo adversário no dérbi que anima a última jornada. Carlos Carneiro, com oito golos, foi a figura na formação encarnada.

A ronda encerrou em Águas Santas, onde a equipa da casa regressou às vitórias, batendo o Madeira SAD, por 33-26, depois da derrota a meio da semana com o líder F. C. Porto. Pedro Cruz, com nove golos, e Jorge Sousa, com oito, foram os mais certeiros na equipa de Jorge

RESULTADOS/CLASSIFICAÇÃO

	19 - 29	ABC
Belenenses	43 - 31	Sp. Horta
F. C. Porto	34 - 30	S. Bernardo
Maia-ISMAL	34 - 19	Fafe
Sporting	24 - 28	Benfica
Xico Andebol	33 - 26	Madeira SAD

P J V E D F.C.

1 F. C. Porto	59	21	19	0	2	676-503
2 Benfica	54	21	16	1	4	643-481
3 Sporting	53	21	15	2	4	584-492
4 Águas Santas	53	21	15	2	4	591-534
5 ABC	46	21	12	1	8	549-508
6 Madeira SAD	46	20	13	0	7	586-503
7 Belenenses	41	20	9	3	8	558-573
8 Sp. Horta	35	21	7	0	14	562-659
9 Xico Andebol	32	21	5	1	15	545-634
10 Fafe	28	21	3	1	17	511-640
11 S. Bernardo	27	21	2	2	17	498-656
12 Maia-ISMAL	26	21	2	1	18	521-641

PRÓXIMA JORNADA (22.º JORNADA)

ABC	(03/03 - 17.00 horas)	Xico Andebol
Benfica	(03/03 - 17.00 horas)	Sporting
Fafe	(03/03 - 17.00 horas)	F. C. Porto
Madeira SAD	(03/03 - 17.00 horas)	Maia-ISMAL
S. Bernardo	(03/03 - 17.00 horas)	Belenenses
Sp. Horta	(03/03 - 17.00 horas)	Águas Santas

Borges, que procura um lugar no pódio na última ronda, tendo para isso que vencer o Sporting da Horta. ARNALDO MARTINS

XICO ANDEBOL 24 BENFICA 28

Local: Pavilhão Francisco da Holanda
Árbitros: André Andrade e Telmo Neves
XICO ANDEBOL: Ricardo Castro, Hugo Fernandes, José Santos (2), Gustavo Castro (2), Pedro Correia (2), João Baptista, Rui Oliveira (2), André Caldas (6), Luís Sarmento (1), João Gonçalves (4), Nuno Gomes, João Martins, Nuno Pacheco e Jaime Barreiros (5). **Treinador:** Vítor Bastos
BENFICA: Ricardo Candeias, Perreira, David Tavares (3), João Lopes, Zalkin, Cláudio Pedroso (1), Nuno Roque (1), Pedro Graça (7), Carlos Carneiro (8), Rui Silva (3), Nuno Pereira (4), Areia, Costa e Carmo (1). **Treinador:** Jorge Rito. **Ao Intervalo:** 11-14

**ANDEBOL****Benfica derrota Xico e é segundo**

O Benfica derrotou o Xico Andebol, por 28-24, e regressou ao segundo lugar do Campeonato, ao somar 54 pontos, menos cinco do que o líder FC Porto – o Sporting é terceiro, com 53 pontos – a uma jornada do fim da fase regular. No outro jogo da 21.^a jornada marcado para ontem, o Águas Santas recebeu e venceu o Madeira SAD, por 33-26.





Andebol

Benfica ganha e volta a ser segundo

● O Benfica venceu ontem o Xico Andebol (28-24), em Guimarães, e regressou ao segundo lugar do campeonato, liderado pelo FC Porto com um ponto de vantagem, enquanto o Sporting é o terceiro classificado, quando falta disputar apenas uma jornada da fase regular que reserva um duelo entre os dois rivais lisboetas, na Luz.

A equipa minhota deu boa réplica até metade da primeira parte (8-8, aos 15 minutos), mas depois os "encarnados" passaram para a frente do marcador, chegando ao intervalo a ganhar, por 14-11. Na segunda parte, a equipa orientada por Jorge Rito limitou-se a gerir a vantagem.

Na véspera, o ABC tinha batido o Belenenses por 29-19, assegurando a presença no grupo A da fase final, na companhia de FC Porto, Sporting, Benfica, Águas Santas e Madeira SAD.

Tiragem: 95451

País: Portugal

Period.: Diária

Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 35

Cores: Preto e Branco

Área: 10,75 x 33,01 cm²

Corte: 1 de 1

**TITULAR.** Lateral Nuno Grilo penetra aos 6 metros e remata para golo**FORMAÇÃO ENCARNADA RECUPERA SEGUNDA POSIÇÃO**

Águias superam Xico mesmo sem convencer

■ Depois de prestado um minuto de silêncio pelo falecimento de André Castro, antigo guarda-redes e capitão do Xico Andebol, o Benfica carimbou a vitória (24-28) em Guimarães e recuperou o 2.º lugar do campeonato, em partida da penúltima jornada da fase regular, que se concluiu ontem com o triunfo (33-26) do Águas Santas na receção na Maia ao Madeira SAD.

Os vimaranenses conseguiram durante a primeira parte chegar a uma vantagem de quatro golos (7-3 aos 8'), aproveitando faltas e falhas técnicas do adversário. O treinador das águias, Jorge Rito, não se deixou por satisfeitos e fez alterações, conseguindo a primeira vantagem para o Benfica perto dos 20', apesar de o Xico Andebol ter defendido bem, sem dar largas à primeira linha dos encarnados, que no total apenas marcaram 6 golos em 23 remates, com uma eficácia de 26 por cento.

A vantagem de cinco golos (15-20, aos 40') era enganadora uma vez que o discernimento não imperava na equipa da Luz, facto bem aproveitado pelo Xico, que ainda reduziu para apenas dois tentos, numa fase em que o Benfica estava com menos dois jogadores de campo. □

ANDEBOL 1 21. jornada

-Resultados

	Xico Andebol	24	Benfica	28
	Aguas Santas	33-26	Madeira SAD	
	Belenenses	19-28	ABC	
	Sporting	34-19	AC Fafe	
	Maia-ISMAI	34-30	São Bernardo	
	FC Porto	43-31	Sporting da Horta	

-Classificação

	P	J	V	E	D	Gm/Gs
1.º FC PORTO	59	21	19	0	2	676-503
2.º Benfica	54	21	16	1	4	643-481
3.º Sporting	53	21	15	2	4	584-492
4.º Aguas Santas	53	21	15	2	4	591-534
5.º ABC	46	21	12	1	8	544-507
6.º Madeira SAD	46	20	13	0	7	588-505
7.º Belenenses	41	20	9	3	8	557-567
8.º Sporting da Horta	35	21	7	0	14	562-659
9.º Xico Andebol	32	21	5	1	15	548-635
10.º AC Fafe	28	21	3	1	17	512-641
11.º São Bernardo	27	21	2	2	17	498-656
12.º Maia-ISMAI	26	21	2	1	18	522-643

-Última jornada 3 de março

Madeira SAD	Sp. Horta	AC Fafe
Maia-ISMAI	Aguas Santas	FC Porto
ABC	S. Bernardo	Benfica
Xico Andebol	Belenenses	Sporting

Resignação com a derrota

■ Nuno Santos, treinador do Xico Andebol, estava resignado com a derrota: "Não defrontámos uma equipa qualquer. Mantivemos o jogo equilibrado, mas não conseguimos a surpresa, muito por mérito do adversário." Já Jorge Rito, treinador do Benfica, manteve o pragmatismo: "Não alíamos a vitória a uma boa exibição. Entrámos mal a defender, fomos alterando, mas não estivemos bem durante quase todo o jogo. A estratégia defensiva do Xico criou instabilidade."

XICO ANDEBOL		24	BENFICA		28
Ao intervalo: 11-14					

Local: Pavilhão de Francisco de Holanda, em Guimarães

Árbitros: André Andrade e Telmo Neves

	Gls 7m Exc	Jogadores	Gls 7m Exc		
Ricardo Castro (gr)	0	0	R. Candeias (gr)	0	0
Jáime Barreiros	5	0	Carlos Carriero	8	3
João Gonçalves	4	0	Nuno Grilo	4	0
Gustavo Castro	2	2	Índio Carmo	1	0
Pedro Correia	2	0	Pedro Graça	6	0
André Caldas	6	2	David Tavares	4	0
Luis Sarmento	1	0	Rui Silva	3	0
João Batista	0	0	Nuno Roque	1	0
Rui Oliveira	2	0	José Costa	0	0
João Martins	0	0	João Lopes	0	0
Nuno Pacheco	0	0	Claudio Pedroso	1	0
João Santos	2	0			

Treinador: Nuno Santos

Treinador: Jorge Rito

1.ª parte: 4-3; 7-5; 8-8; 9-11; 10-13; 11-14

2.ª parte: 13-17; 15-19; 18-22; 20-24; 22-15; 24-28

AGUAS SANTAS		33	MADEIRA SAD		26
Ao intervalo: 17-15					

Local: Pavilhão de Águas Santas, na Maia

Árbitros: Mário Coutinho e Ramiro Silva

	Gls 7m Exc	Jogadores	Gls 7m Exc		
António Campos (gr)	0	0	Telmo Ferreira (gr)	0	0
Jorge Sousa	8	0	Gonçalo Vieira	5	0
Joel Rodrigues	3	0	João Antunes	3	0
Pedro Cruz	9	0	João Ferraz	8	0
Nuno Fernandes	1	0	Hugo Rosário	5	0
Eduardo Salgado	5	2	Leandro Nunes	1	0
Marco Sousa	2	0	João Mendes	2	0
Edmílson Matos	0	0	Luís Carvalho (gr)	0	0
Juan Couto	3	0	Nuno Silva	0	0
Albano Lopes	2	0	Luis Marques	1	0
Mário Lourenço	0	0	Daniel Santos	1	0

Treinador: Jorge Borges

Treinador: Paulo Fidalgo

1.ª parte: 1-3; 3-5; 7-9; 10-12; 14-12; 17-15

2.ª parte: 20-18; 23-20; 24-22; 27-23; 31-25; 33-28

